



TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO 2025

Com o relatório dos auditores independentes

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório da administração	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ...	4
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	8 e 9
Demonstração do resultado.....	10
Demonstração do resultado abrangente.....	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa.....	13
Demonstração dos valores adicionados.....	14
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	15

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Transportadora Sulbrasileira de Gás S/A (TSB), criada com o objetivo de integrar a malha de gasodutos entre o Brasil e a Argentina, visando ampliar a flexibilidade de fornecimento de gás natural, especialmente para a região Sul do Brasil, segue enfrentando o desafio estrutural de concluir essa interligação. A efetiva integração do sistema depende da implantação da Fase 2 do Gasoduto Uruguaiana-Porto Alegre, que conectará o Trecho 1, em Uruguaiana (RS), ao Trecho 3, localizado no Polo Petroquímico de Triunfo (RS), servindo como “ponte” entre a Argentina e o grande mercado demandante de energia que é a região sudeste.

Em 2025, o cenário de produção de gás não convencional em Vaca Muerta, na Argentina, manteve trajetória de crescimento, reforçando o grande potencial de aumento da oferta de gás natural para o Brasil. Esse contexto continuou a estimular os agentes do mercado — distribuidores, comercializadores e consumidores livres — a acompanhar as condições necessárias para a viabilização do fornecimento de gás argentino ao mercado brasileiro. Esse ambiente sustenta a perspectiva de integração do mercado de gás natural no Cone Sul, no qual a TSB exerce papel estratégico.

Em 2025, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) divulgou, para Consulta Pública, o Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano, instrumento de planejamento setorial que avalia alternativas de expansão e integração da infraestrutura de transporte de gás no país. No referido Plano, o gasoduto da TSB, que detém autorização para construção e conclusão, é indicado como a rota mais eficiente e estruturante para viabilizar o escoamento do gás natural proveniente da Bacia de Vaca Muerta, na Argentina, até o mercado brasileiro, reforçando o papel estratégico da Companhia no contexto da integração regional e da segurança energética nacional. Esta exposição da TSB como agente estratégico de conexão Argentina – Brasil exigiu da diretoria participação frequente nos vários fóruns de avaliação e discussão da integração energética do Cone Sul, com intensas trocas de fundamentos e conhecimento da indústria do gás.

No exercício, observou-se também a ampliação do perfil de contratação do serviço de transporte da Companhia, em decorrência do ingresso de consumidores livres no mercado de gás natural. A TSB, que desde o início de suas operações contou com um único cliente carregador, passou a atender um novo carregador em função da cessão, por parte do cliente original, de parcela da capacidade de transporte contratada a um de seus clientes. Em decorrência dessa operação, o novo carregador firmou com a TSB contratos firmes de prestação de serviço de transporte, vigentes até 31 de dezembro de 2025, ainda que tal movimento não representasse aumento da demanda total por capacidade de transporte, uma vez que se tratou exclusivamente de redistribuição da capacidade previamente contratada.

No exercício, a Companhia deu continuidade às atividades relacionadas à Oferta e Contratação de Capacidade de Transporte, mantendo os contratos firmes de entrada e de saída vigentes, em conformidade com a regulamentação aplicável, bem como acompanhando as discussões regulatórias e os preparativos para o próximo ciclo tarifário (2026-2030).

No final de 2025, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) comunicou ao mercado a postergação, para 2026, da conclusão da análise das propostas apresentadas pelos transportadores no âmbito do ciclo tarifário 2026–2030. Em decorrência dessa decisão regulatória, as operações de transporte de gás natural no exercício de 2026, até que se conclua a regulamentação necessária para o próximo ciclo tarifário, serão regidas por contratos de caráter extraordinário. Nesse contexto, a TSB firmou, em dezembro de 2025, contratos extraordinários de prestação de serviço de transporte com seus clientes, válidos para o exercício de 2026.

As operações permaneceram concentradas no Trecho 3 do gasoduto, com a manutenção dos padrões de segurança, confiabilidade e integridade operacional. No exercício de 2025, o volume total transportado pela Companhia foi de 152,4 milhões de metros cúbicos (MM m³), em comparação aos 189,4 MM m³ registrados em 2024. No Trecho 1, embora não tenha havido transporte de gás ao longo do ano, a Companhia seguiu atendendo às condições de mercado, regulatórias e operacionais necessárias para retomada do fluxo de gás, inclusive em caráter extraordinário, de forma alinhada às demandas do setor energético.

Durante 2025, a TSB avançou de forma consistente no fortalecimento de suas práticas de governança corporativa, gestão de riscos e compliance. Destacam-se os progressos na implementação e consolidação de ferramentas de gestão, no aprimoramento dos controles internos, na evolução dos processos de segurança da informação e tendo concluído as ações voltadas à adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

No âmbito operacional, a Companhia prosseguiu com ações voltadas à preservação da integridade dos ativos, à melhoria dos processos de operação e manutenção com destaque para implementação de sistemas de medição nos pontos de recebimento e entrega do gasoduto, reforçando a confiabilidade das informações operacionais e a eficiência do serviço prestado.

Do ponto de vista econômico-financeiro, a TSB apurou lucro líquido no exercício de 2025 no montante de R\$ 2.929 mil, valor que se encontra à disposição para deliberação quanto à distribuição de dividendos, em conformidade com as decisões societárias e com a política de distribuição de resultados da Companhia.

Para os próximos exercícios, a Administração espera dar continuidade ao aprimoramento das práticas de gestão e governança, avançar na consolidação do programa de gestão de riscos, concluir a implementação de ferramentas digitais de apoio às atividades de operação e manutenção e acompanhar de forma ativa as oportunidades e desafios relacionados à integração do mercado de gás natural na região Sul do Brasil.

Porto Alegre, 30 de janeiro de 2026.

Diretoria da TSB

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Acionistas da
TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Informação suplementar – Demonstração do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia apresentada como informação suplementar, foram submetidos a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações

financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento.

Reapresentação em razão da transferência dos dividendos do patrimônio líquido para o passivo

Após a reunião do Conselho de Administração e da publicação destas demonstrações financeiras foi solicitada a reemissão desta opinião para a reclassificação dos dividendos mínimos obrigatórios do patrimônio líquido para o passivo, esta reclassificação não altera em nada a nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 06 de abril de 2026.

Crowe Consult Auditores e Consultores Associados

CRC RS009034/O

CVM – 13.471

Edson Czamanski Schreiner

Contador – CRC-RS 58.688-O-6

Bruno Machado Timm

Contador – CRC-RS 092.286/O-7

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2025	2024
Circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	4	16.941	9.099
Contas a receber de clientes	5	1.503	1.343
Impostos a recuperar	6	153	84
Outras contas a receber		205	114
Total do ativo circulante		18.802	10.640
Não circulante			
Imobilizado	7	6.467	7.598
Intangível	8	425	513
Total do Ativo Não Circulante		6.892	8.111
Total do ativo		25.694	18.751

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	2025	2024
Circulante			
Fornecedores	9	370	287
Obrigações sociais e trabalhistas	10	470	459
Obrigações tributárias		341	284
Provisões a pagar	11	9.306	3.066
Dividendos a pagar	13	732	-
Outras contas a pagar		47	59
		11.266	4.155
Não circulante			
Fornecedores	9	332	332
Provisão para contingências	12	270	270
		602	602
Patrimônio líquido			
Capital Social	13	9.692	9.692
Reservas de Lucros	13	4.134	4.302
		13.826	13.994
Total do passivo e do patrimônio líquido		25.694	18.751

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Notas	2025	2024
Receita líquida de serviços	14	17.148	15.324
(-) Custo dos serviços prestados	15	(4.410)	(4.105)
Lucro bruto		12.738	11.219
Receitas (despesas) operacionais		(10.372)	(4.611)
(-) Despesas administrativas e gerais	15	(4.353)	(3.903)
Outras receitas / despesas operacionais	16	(6.019)	(708)
Lucro antes do resultado financeiro		2.366	6.608
(+) Receitas financeiras	17	1.664	1.028
(--) Despesas financeiras	17	(12)	(9)
Lucro antes dos IRPJ/CSLL		4.018	7.627
Imposto de renda e contribuição social	18	(1.089)	(815)
Lucro líquido do exercício		2.929	6.812
Ações em circulação no final do exercício		80.500.000	80.500.000
Lucro Líquido por mil ações ordinárias-básico e diluído – R\$		36	85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	2.929	6.812
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	2.929	6.812

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Nota	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido Total
		Legal	Retenção de Lucros		
Em 31 de dezembro de 2023	9.692	1.938	4.282	-	15.912
Dividendos Pagos	-	-	(4.282)	-	(4.282)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	6.812	6.812
Destinações:					
Dividendos Antecipados	-	-	-	(4.448)	(4.448)
A disposição para aprop.de divid.adicionais	-	-	2.364	(2.364)	-
Em 31 de dezembro de 2024	9.692	1.938	2.364	-	13.994
Dividendos Pagos	-	-	(2.364)	-	(2.364)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	2.929	2.929
Destinações:					
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	-	-	-	(732)	(732)
A disposição para aprop.de divid.adicionais	-	-	2.197	(2.197)	-
Em 31 de dezembro de 2025	9.692	1.938	2.197	-	13.826

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	2.929	6.812
Ajustes para reconciliação do resultado ao fluxo de caixa		
Depreciação e amortização	1.236	1.232
Resultado líquido do exercício ajustado	4.165	8.044
Variação de ativos – (aumento) / redução		
Contas a receber	(160)	86
Impostos a recuperar	(69)	(20)
Outras contas a receber	(92)	(6)
Variação de passivos – aumento / (redução)		
Fornecedores	83	65
Obrigações com pessoal e provisões	11	76
Impostos a recolher	57	(12)
Outras contas a pagar	(12)	31
Provisões a pagar	6.240	352
Caixa gerado pelas atividades operacionais	10.223	8.616
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento ativo imobilizado	(17)	(13)
Caixa utilizado nas atividades de investimento	(17)	(13)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuição de dividendos	(2.364)	(8.730)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	(2.364)	(8.730)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO	7.842	(127)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	9.099	9.226
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	16.941	9.099
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO	7.842	(127)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Demonstração dos valores adicionados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Receitas	17.148	15.324
Vendas de serviços	17.798	15.904
Deduções das receitas brutas	(650)	(580)
Insumos adquiridos de terceiros	10.836	5.289
Custo dos serviços vendidos	3.175	2.874
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	7.661	2.415
Valos adicionado bruto (1-2)	6.312	10.035
Depreciação e amortização	1.235	1.232
Valor adic. Líq. Prod. p/ entid. (3-4)	5.077	8.803
Valor adic. Recebida transferência	1.660	1.031
Receitas financ. e outras receitas	1.660	1.031
Valor adic. Total a distribuir (5-6)	6.737	9.834
Distribuição do valor adicionado	6.737	9.834
Pessoal	2.254	1.805
Remuneração direta	1.693	1.420
Benefícios	397	265
FGTS	134	113
Outros	30	7
Impostos, taxas e contribuições	1.542	1.208
Federais	1.534	1.198
Estaduais	-	2
Municipais	8	8
Remuneração de capital de terceiros	12	9
Despesas financeiras	12	9
Remuneração de capitais próprios	2.929	6.812
Dividendos mínimos obrigatórios	732	4.448
A disposição para proposta de dividendos adicionais	2.197	2.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTA 1 – Contexto operacional

A Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, com sede em Porto Alegre no Estado do Rio Grande do Sul, constituída em 23 de março de 1999, cuja atividade consiste na prestação de serviço de transporte de gás natural através de gasoduto, de sua propriedade, que foi concebida para transportar gás natural da Argentina, interligando a malha de gasodutos daquele país ao sistema brasileiro de gasodutos, iniciando na cidade de Uruguaiana, na fronteira oeste do estado, até a cidade de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre.

A Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. assumiu o desafio de transportar o gás natural, construindo e administrando o Gasoduto Uruguaiana - Porto Alegre. O projeto prevê 615 km de dutos no Estado do Rio Grande do Sul, dos quais 50 km já foram construídos na Fase 1. O desafio atual é viabilizar a segunda fase do gasoduto, Fase 2, que contempla a interligação do trecho entre Uruguaiana e o Polo Petroquímico de Triunfo. A conclusão do gasoduto da TSB proporcionará a interligação das jazidas do Brasil, da Argentina e da Bolívia, consolidando, assim, a integração do mercado de gás do Cone Sul, servindo como ponte até o maior mercado consumidor de energia, que é o sudeste brasileiro.

A primeira fase do gasoduto (Fase 1) foi concluída em maio de 2000 e consistiu-se em dois trechos de 25 km, um trecho em cada uma das duas extremidades do gasoduto. Na extremidade oeste, o trecho da TSB está conectado com o gasoduto da Transportadora de Gás del Mercosur S.A. - TGM e, na sua extremidade leste, com o gasoduto da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A. - TBG. Estes investimentos de, aproximadamente, US\$ 30 milhões, foram efetuados com recursos próprios. A vida útil desses ativos foi originalmente estimada em 10 anos; entretanto, em 2006, a Administração realizou estudos reavaliando essa estimativa para 30 anos.

Até 31 de julho de 2025 a Companhia manteve Contratos de Serviço de Transporte Firme de Entrada e de Saída, na capacidade de 800 mil m³/dia, com –o distribuidor local, no Trecho 3, transportando gás de Canoas até o Polo Petroquímico do Sul - Triunfo – RS.

A partir de 01 de agosto de 2025 até 31 de dezembro de 2025 a Companhia manteve Contratos de Serviço de Transporte Firme de Entrada e de Saída, na capacidade de 450 mil m³/dia com o distribuidor local e 350 mil m³/dia com comercializador livre, inaugurando assim um novo perfil de acesso à capacidade do gasoduto, no Trecho 3.

Em dezembro de 2025, nas tratativas do POCC 2025 (extraordinário), o distribuído local e comercializador contrataram capacidade de 450 mil m³/dia. O regramento do novo ciclo tarifário 2026-2030 não foi concluído devido pela Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANP). Em decorrência desta postergação o regulador determinou que as transportadoras utilizassem contratos extraordinários até que se complete o regulamento que orientará o processo de contratação de capacidade de transporte para o período 2026-2030. esta sistemática implicará uma redução significativa da receita da TSB, para 2026.

Em 2025 não houve contratação de serviço de transporte no Trecho 1, em Uruguaiana, para eventual suprimento à Termelétrica ali localizada A Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. mantém em condições de retomada imediata suas instalações no Trecho 1, para operar assim que for demandada, com tarifa que deverá ser aprovada pela ANP também para esse Trecho.

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

A TSB prepara para o ano de 2026 a atualização de seu sistema de medição nos Pontos de Entrada e Saída, com a troca de Medidores e Computadores de vazão no Ponto de Entrega do City Gate de Triunfo bem como instalação de Sistemas de Medição nos pontos de Recebimento nos City-Gates de Canoas e Uruguaiana.

Em 2025 foram iniciadas atividades para melhorias na gestão fundiária das propriedades e faixas de servidão da Companhia incluindo: a) Digitalização de Registros de Imóveis (propriedades e faixas de servidão) (concluída), b) Extinção de condomínio e geração de matrícula específica para o terreno do City Gate de Uruguaiana (em andamento), c) conversão do georreferenciamento do sistema SAD 69 para SIRGAS2000 do Trecho 1.

Em 2025 foi realizada uma reforma no sistema de Geração de Energia Elétrica Fotovoltaica no City-Gate de Triunfo, incluindo troca de placas solares, sistema de baterias e controladores. Realizamos também a troca dos anodos de sacrifício do sistema de proteção catódica do gasoduto de Uruguaiana.

Destacamos em especial a consolidação/atualização melhorias do nosso Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e otimização das atividades de O&M através da implantação de Módulos Informatizados de Gestão de Documentos, Registros de Ocorrências/Inspeções e Gestão de Planos de Ação.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 06 de fevereiro de 2026 e foi submetida à aprovação do Conselho de Administração e autorizada a sua reemissão em 06 de abril de 2026.

NOTA 2 – Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e normas contidas nas Resoluções NBC TG 1000 (R1) /2016 e NBC TG 27 (R3) /2015, ambas do Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA 3 – Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 – Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir

dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em qualquer período futuro afetado.

3.2 – Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

3.3 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

3.4 – Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

3.5 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro presumido, às alíquotas estabelecidas respectivamente, nos termos da legislação fiscal vigente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos contabilmente devido a Companhia estar se utilizando do método do lucro presumido para apurar seus débitos de imposto de renda e contribuição social.

3.6 – Imobilizado

O ativo imobilizado é mensurado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com base nas taxas mencionadas na Nota 7. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Através das projeções do modelo econômico da Companhia, não há identificação de necessidade de provisões para perdas na realização do ativo imobilizado "impairment".

3.7 – Intangível

Os ativos intangíveis gerados internamente referem-se aos gastos com o projeto de engenharia do Gasoduto - Fase I, registrados pelo custo de formação, deduzido da amortização, calculada pelo método linear, com base na vida útil definida de 30 anos, que leva em consideração os mesmos prazos estabelecidos para os demais ativos do Gasoduto - Fase I, registrados no Ativo imobilizado. Os demais ativos intangíveis são compostos por softwares, registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada pelo método linear, com base na vida útil adequadamente definida.

3.8 – Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

3.9 – Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3.10 – Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

3.11 – Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas Demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

3.12 – Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Companhia, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas Demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.13 – Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

NOTA 4 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixas	1	1
Aplicações financeiras	16.940	9.098
Total	16.941	9.099

As aplicações financeiras estão representadas por fundos de investimentos, Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados por instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

NOTA 5 – Clientes

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cliente mercado interno	1.503	1.343
Total	1.503	1.343

A administração revisa as contas a receber, avaliando risco de recebimento e constitui provisão quando conclui haver alguma incerteza na realização. Em 2025 não houve necessidade de provisionamento (em 2024 também não).

NOTA 6 – Tributos a recuperar

Referem-se a créditos de tributos estaduais e federais que são oriundos das atividades operacionais da Companhia.

Circulante	<u>2025</u>	<u>2024</u>
ISSQN a recuperar	1	2
Provisão para IR s/ aplic. Financeiras	152	82
Total	153	84

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

NOTA 7 – Imobilizado

O Imobilizado está avaliado pelo valor original, depreciado pelas taxas fiscais e apresentado pelo valor residual.

	Gasoduto Fase 1	Equip. de Informática	Móveis e Utensílios	Instalações	Veículos	Total
Taxas de Depreciação	1,81% a 2,09%	20%	10%	10%	20%	
Em 31 de dezembro de 2023						
Custo Imobilizado	59.705	159	59	104	105	60.132
Depreciação acumulada	(51.124)	(128)	(58)	(85)	(7)	(51.402)
Valor líquido contábil	8.581	31	1	19	98	8.730
Adições	-	13	-	-	-	13
Depreciação	(1.110)	(9)	-	(5)	(21)	(1.145)
Baixas da depreciação	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	7.471	35	1	14	77	7.598
Em 31 de dezembro de 2024						
Custo Imobilizado	59.705	172	59	104	105	60.145
Depreciação acumulada	(52.234)	(137)	(58)	(90)	(28)	(52.547)
Valor líquido contábil	7.471	35	1	14	77	7.598
Adições	-	17	-	-	-	17
Depreciação	(1.109)	(13)	(1)	(4)	(21)	(1.148)
Saldo Final	6.362	39	-	10	56	6.467
Em 31 de dezembro de 2025						
Custo	59.705	189	59	104	105	60.162
Depreciação acumulada	(53.343)	(150)	(59)	(94)	(49)	(53.695)
Valor líquido contábil	6.362	39	-	10	56	6.467

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

NOTA 8 – Intangível

O Intangível está avaliado pelo custo amortizado pela finalização ou pelo valor original amortizado pela utilização.

	Projeto de Engenharia	Software	Total
Taxas de Amortização	1,81% a 2,09%	20%	
Em 31 de dezembro de 2023			
Custo	4.441	21	4.462
Amortização acumulada	(3.841)	(21)	(3.862)
Valor líquido contábil	600	-	600
Amortização	(87)	-	(87)
Saldo Final	513	-	513
Em 31 de dezembro de 2024			
Custo Imobilizado	4.441	21	4.462
Amortização acumulada	(3.928)	(21)	(3.949)
Valor líquido contábil	513	-	513
Amortização	(88)	-	(88)
Saldo Final	425	-	425
Em 31 de dezembro de 2025			
Custo	4.441	21	4.462
Amortização acumulada	(4.016)	(21)	(4.037)
Valor líquido contábil	425	-	425

NOTA 9 – Fornecedores**9.1 Circulante**

Esta conta é composta por prestadores de serviços e seguros para a execução do objetivo fim da Companhia.

9.2 Não Circulante

O valor de R\$ 332 refere-se ao acordo entre a CONFAB Industrial S.A., fornecedora dos tubos por ocasião da construção da Fase I do Gasoduto e a TSB quanto ao valor do diferencial de alíquota de ICMS recolhido ao Estado do Rio Grande do Sul. A TSB recolheu a totalidade do referido diferencial e glosou das faturas da CONFAB, uma vez que o contrato de fornecimento ("Engineering, Procurement and Construction") previa que a totalidade dos impostos seria por conta do fornecedor dos tubos. No acordo, a TSB devolveu a metade da importância retida, ficando a outra metade para ser negociada quando ocorrer a construção da Fase II do Gasoduto.

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

NOTA 10 – Obrigações sociais e trabalhistas

A composição de obrigações sociais e trabalhistas é a seguinte:

Circulante	2025	2024
INSS	38	12
FGTS	13	36
Provisão de férias	139	128
Provisão para premiação	280	283
Total	470	459

NOTA 11 – Provisões a Pagar

A composição de obrigações fiscais a recolher é a seguinte:

	2025	2024
Passagem do PIG no Trecho I e III (i)	3.234	1.830
Compartilhamento de utilização da faixa de dutos no Trecho III (ii)	5.869	1.058
Calibração de medidores de vazão no Trecho III (iii)	-	42
Provisão impostos diferidos receita financeira	203	117
Consult. ext. para serv. de engenharia (iv)	-	19
Total	9.306	3.066

(i) Provisão dos custos com a passagem de PIG no Trecho I e III: refere-se aos gastos com serviços de inspeção de dutos requeridos regularmente com intervalos de cerca de 10 anos, indispensáveis para a avaliação da integridade dos gasodutos. Em 2025, foi feito ajuste de R\$ 0,998 na provisão relativa ao Trecho 1 para compensar defasagem cambial, uma vez que os custos da passagem são referenciados em US\$.

(ii) Provisão do compartilhamento de utilização faixa de dutos no Trecho III: refere-se ao uso compartilhado do trecho da faixa de dutos ORSUL, de propriedade da Petrobras, onde foi construído o gasoduto da TSB, que é operado, inspecionado e mantido em condições íntegras para atender às demandas de transporte da região. O ritmo da evolução das negociações para acordo das condições contratuais que regulam esta utilização, levou à necessidade de constituir provisão para suportar este compromisso até o momento.

Seguindo a orientação do Conselho de Administração da Companhia, junto com os nossos consultores jurídicos, foi contratada pela TSB Opinião Legal que fundamentou uma proposta de atualização das despesas com o aluguel da Faixa de Servidão ORSUL. Esta Opinião Legal evidenciou a condição de ser possível somente a cobrança, por parte da Petrobras, dos últimos 3 anos pregressos. Como o valor foi apresentado à TSB em junho/2022, a TSB decidiu provisionar 3,5 anos – até 31/12/2025 tomando como valor anual R\$ 1.682 – base dezembro/2025. Assim, foi complementada em dezembro/25 a provisão em R\$ 4.737, totalizando R\$ 4.812 a provisão de 2025, levando o saldo acumulado da provisão para R\$ 5.869.

(iii) Provisão para calibração de medidores de vazão do Trecho III: custo do serviço contratado para calibração do medidor de vazão do trecho III.

(iv) Consultoria externa para serviço de engenharia: Refere-se à prestação de serviços especializados para elaboração de *as built* das áreas do *city-gate* dos trechos I e III, revisão dos manuais de O&M e elaboração da matriz de Risco Operacional.

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

NOTA 12 – Contingências

12.1 Provisão para Contingências

A Companhia mantém o valor de R\$ 270 reconhecido como provisão para compensação ambiental devido a instalação do Trecho 01 e 02 dos dutos de transporte de gás. Inicialmente, a TSB fez um projeto dos dois trechos e os submeteu à aprovação da Licença Prévia. Porém, tendo em vista que o Trecho 02 não foi construído, tal valor somente será liquidado por ocasião da conclusão desta obra. Na Licença de Instalação nº 1046/2010-DL da FEPAM, em seu item 10, são estabelecidas as condições e restrições do projeto bem como a Medida Compensatória.

12.2 Contingência Tributária

A Companhia ajuizou mandado de segurança para fins de assegurar a exclusão dos valores incidentes a título de ICMS e de ISSQN nos serviços de transporte prestados quanto às competências vincendas e vencidas dentro do período de 5 anos do ajuizamento da ação. Em maio de 2018 a Companhia obteve sentença favorável à tutela provisória, no que se refere ao ICMS, julgando procedente o pedido de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS e, desde junho de 2018 passou a excluir o ICMS, quando aplicável. De outra parte não está reconhecendo o crédito tributário das competências vencidas dos últimos cinco anos, mensurado na época em cerca de R\$ 218, aguardando a conclusão do processo na parte relativa ao ISSQN, para que conste como transitado em julgado no seu todo.

NOTA 13 – Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 9.692 e está representado por 80.500.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Cada ação assegura direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas. Cada classe de ações confere o direito de nomear, pelo menos, um membro do Conselho de Administração da Companhia e respectivo suplente.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição acionária da Companhia está assim demonstrada:

Acionistas	%
Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRÁS)	25
Total Gas and Power Brazil	25
Companhia Ultragaz S.A.	25
Repsol Exploração Brasil Ltda	25
	<u>100</u>

b) Distribuição de resultados – De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação:

- 5% para constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.
- 25 % do lucro líquido ajustado para dividendos obrigatórios.

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a proposição da Administração da Companhia para pagamento de dividendos está conforme demonstrativo a seguir:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	2.929	6.812
Destinação:		
Reserva legal (5%) limitado a 20% do Capital Social	-	-
Dividendos antecipados:	-	(4.448)
Dividendo mínimo obrigatório pagos antecipados (25%)	-	(1.703)
Dividendos complementares	-	(2.745)
Dividendo mínimo obrigatório transferido para o passivo (25%)	(732)	-
Saldo a disposição para deliberação da assembleia	2.197	2.364

Em 30 de abril de 2025 os acionistas reunidos na 26ª Assembleia Geral Ordinária e na 57ª Assembleia Geral Extraordinária aprovaram o pagamento de dividendos restantes do ano de 2024 no valor total de R\$ 2,364.

Em 29/11/2024 os acionistas reunidos na Assembleia Geral Extraordinária aprovaram o pagamento de dividendos intermediários correspondentes a 100% do lucro líquido apurado no primeiro semestre de 2024, cujo valor foi de R\$ 4.448.221,44 (quatro milhões quatrocentos e quarenta e oito mil duzentos e vinte e um reais e quarenta e quatro centavos), constantes do Balanço Semestral levantado no referido período.

A Companhia não constituiu a reserva legal em 2025 e 2024 pois já atingiu o limite de 20% do capital social conforme o artigo 193 da Lei 6.404/1976 – Lei das Sas.

A proposta da Administração da TSB referente ao lucro do exercício de 2025 consiste na distribuição do dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social da Companhia, correspondente a 25% do lucro líquido, totalizando R\$ 732, transferido para o passivo na conta dividendos a pagar.

NOTA 14 – Receita líquida

Receita	2025	2024
Receita brutas de venda de serviços	17.798	15.904
Impostos incidentes sobre venda de serviços	(650)	(580)
Receita líquida	17.148	15.324
Impostos sobre vendas de serviços		
PIS	(116)	(103)
COFINS	(534)	(477)
	(650)	(580)

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

NOTA 15 – Custos e despesas por natureza

As despesas operacionais, demonstradas por natureza, apresentam a seguinte composição:

	2025	2024
Custos dos serviços	(4.410)	(4.105)
Despesas administrativas e gerais	(4.353)	(3.903)
	(8.763)	(8.008)
Despesas com pessoal	(2.703)	(2.181)
Custos com manutenção e operação	(3.175)	(2.874)
Serviços de terceiros	(239)	(449)
Comerciais e marketing	(52)	(43)
Depreciação e amortização	(1.235)	(1.231)
Aluguéis	(250)	(239)
Despesas não dedutíveis	(136)	(110)
Tributárias	(62)	(17)
Viagens e Representações	(213)	(114)
Entidades e associações	(66)	(60)
Outras despesas	(632)	(690)
Total	(8.763)	(8.008)

NOTA 16 – Outras receitas / despesas operacionais

A Conta está assim composta:

	2025	2024
Provisão compartilhamento de faixa de dutos T 3	-	(76)
Provisão calibração mediadores de vazão T 3	-	(210)
Provisão inspeção/integridade T 1 e T 3	-	(406)
Provisão de passagem do PIG T1 e T3	(1.404)	-
Provisão aluguel da faixa de servidão T3	(4.812)	-
(-) Reversão de provisão	477	(18)
Outras receitas e despesas	(280)	2
Total	(6.019)	(708)

NOTA 17 – Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia é composto pelas seguintes rubricas:

	2025	2024
Receitas financeiras	1.664	1.028
Rendimento s/ aplic. Financeiras	1.660	1.028
Outras receitas financeiras	4	-
Despesas financeiras	(12)	(9)
Despesas bancárias	(10)	(8)
Outras despesas financeiras	(2)	(1)
Resultado financeiro	1.652	1.019

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

NOTA 18 – Imposto de renda e contribuição social

A Companhia possui créditos tributários de R\$ 16.701, decorrentes de prejuízos fiscais, base de cálculo negativa de contribuição social e diferenças temporárias apuradas em exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, compensáveis com lucros tributáveis futuros no limite de 30% sobre o lucro anual, os quais não são registrados contabilmente. A partir do exercício de 2013 a Companhia passou a tributar seus resultados pelo regime de lucro presumido. A compensação destes valores depende de a Companhia voltar a tributar seus resultados pelo regime de lucro real.

Impostos correntes	2025	2024
IRPJ Corrente	(747)	(551)
CSLL Corrente	(342)	(264)
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no exercício referente às operações continuadas	(1.089)	(815)

NOTA 19 – Seguros

A Administração da Companhia adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face às ocorrências de sinistros, sendo de responsabilidade da administração as definições das premissas de riscos adotadas. Apresentamos o quadro de cobertura:

Responsabilidade Civil vigência de 01/11/2025 a 01/11/2026

Coberturas	Limites
RC, Estabelecimentos Comerciais e/ou Industriais	R\$ 17.000.000,00

Aumentado o Limite Máximo de Garantia de R\$ 12.500.000,00 para 17.000.000,00 (sem aumento de prêmio). Danos morais estão incluído na garantia básica (cláusula 1.1. da Apólice. Despesas para contenção de sinistro está incluído na garantia básica – cláusula 9.2.1.

Riscos Operacionais vigência de 20/12/2025 a 20/12/2026:

Coberturas	Limites
Danos materiais	R\$ 23.000,00
Despesas extraordinárias, desentulho, tumulto, greves, lockout e atos dolosos	R\$ 2.246.800,00

Em 2025 aumentamos o Valor em Risco Declarado (VRD) de R\$ 33.766.000,00 para R\$ 67.250.000,00 de modo a reduzir o rateio em caso de sinistro.

Reduzimos o Limite Máximo de Indenização (LMI) de R\$ 33.766.000,00 para R\$ 23.000.000,00 após reavaliação do valor de perdas estimado em caso de sinistro.

Seguro auto vigência de 22/08/2025 a 22/08/2026:

Coberturas	Limites
Veículo Fiat Strada Freedom	100% tabela Fipe

NOTA 20 – Gerenciamento de riscos

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração. O gerenciamento dos riscos é feito pela Administração da Companhia no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos.

NOTA 21 – Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

(a) Caixa e equivalentes de caixa (Notas Explicativas nº 04): os saldos em conta corrente e aplicações financeiras são mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado;

b) Contas a receber de clientes (Nota Explicativa nº 05): as contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor de realização e são deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.